# PADRE GUILHERME VASSEN

## DISCÍPULO FIEL

ANDRADE FURTADO

Podemos exalçar do Padre Guilherme Vassen a viva impressão, viva e profunda, de que foi o discípulo fiel de São Vicente de Paulo. Encarnou, realmente, em tôda sua longa vida, os predicados essenciais daquele extraordinário herói da Caridade.

Quem conviveu, nas fileiras da milícia de Ozanam, com o abnegado missionário do Bem, guarda do valoroso servo de Deus uma lembrança inapagável, que o identifica com o espírito de santidade do fundador da Congregação da Missão.

Todos os confrades da Sociedade Vicentina viram nêle exemplo verdadeiramente edificante de batalhador intemerato, na grande cruzada de assistência aos pobres.

Só êste título quão bastantemente honroso lhe é !

Nos tempos calamitosos de sêca, quando o negro flagelo da fome e do desabrigo passava sôbre o povo e a cidade se enchia de retirantes, o Padre Guilherme Vassen era o orientador providencial da batalha contra a miséria.

Dom Manuel da Silva Gomes, o Arcebispo da Ação Social, encontrou nesse tão valoroso arauto da Fé o elemento adequado para organizar as hostes operárias, dentro dos princípios de ordem, de progresso e de amor ao Cristianismo.

Os Círculos Católicos aí estão para atestar o êxito brilhante desta campanha oportuna e meritória de civismo autêntico. A portentosa sede originária, ao lado da igreja da

Prainha, e a monumental Coluna de Cristo Redentor, erguida no centro da praça, em comemoração ao centenário da Independência do Brasil, representam marcos do início de atividade reconhecidamente significativa e benemérita.

Durante muitos anos, estêve à frente da reitoria do Seminário do Arcebispado. Foi, então, o semeador de uma messe florejante de levitas do Senhor, formados na salutar disciplina da Igreja e na prática do ministério sagrado, segundo os ditames das insubstituíveis tradições evangélicas.

Quanto deve o Ceará a êste Clero que, na direção das almas, com vigários dignos e operosos, em cidades adiantadas ou no longínquo sertão agreste, tudo dá de si a todos!

O tempo que lhe sobrava, nas lidas afanosas do magistério, sabia o mestre insigne aproveitar, escrevendo livros primorosos de espiritualidade e apologética, destinados a derramar paz e confôrto no seio da família patrícia.

Fundou, no bairro do Benfica, ao deixar a direção daquela casa de ensino eclesiástico, a próspera paróquia de Nossa Senhora dos Remédios. Foi ali, com a sua sabedoria e solicitude, exímio guia de consciências.

Viajou, pregando a boa doutrina em fatigantes missões, pelos Estados de Minas Gerais, Bahia, Pará, Amazonas e Pernambuco. Por onde passou, disseminando a luz da verdade, revelou-se um missionário, à altura das necessidades da hora grave que vivemos, nesta era tormentosa da história humana.

Terminou os seus dias exercendo as funções de exemplar e devotado capelão da Santa Casa de Misericórdia. De enfermaria em enfermaria, ou através do alto-falante, consolava os doentes e abria a todos a visão da infinita bondade do Divino Salvador.

Os pobres no seu infortúnio encontravam, ao pé do leito de sofrimento, um enviado do Céu, para lhes mitigar as amarguras, naquele lugar de isolamento e provação.

Dedicou inefável zêlo à obra de regeneração das mães solteiras, fundando, sob as bênçãos de Dom Antônio de Almeida Lustosa, a casa do Menino Deus, que abriga e reabilita infelizes vítimas das seduções do mundo.

Foi, evidentemente, o Padre Guilherme Vassen, entre nós, emissário dos desígnios do Alto, em sua predileção por êste Nordeste, cheio de problemas, a que generosamente consagrou a maior parte da existência, na faina de derramar, por onde passava, as graças de um apostolado fecundo, humilde e glorioso.

Nascido na Holanda, ordenado sacerdote em França, deu à nossa terra — a terra dos seus desvelos — o privilégio emocionante de conservar-lhe os despojos mortais, por todos nós venerados, como intocável e preciosa herança do seu cabedal.